

EXMO. SR.
PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO
HERVEIRAS-RS

Senhor Presidente,

A Vereadora que esta subscreve, **requer** que, após seguidos os trâmites regimentais, seja encaminhado ao corpo docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maurício Cardoso, de Linha Pinhal, a seguinte **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO:**

Parabeniza-se a Escola Municipal Maurício Cardoso e aos seus professores pelo belo trabalho realizado e que, em parceria da UNISC, culminou no livro "Círculos de Cultura Indígena, um outro modo de ver e ouvir a cultura dos povos originários".

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a presente moção, diante do oportuno e merecido reconhecimento que se pretende conferir ao belíssimo trabalho realizado pelos professores, que redundara na obra intitulada acima.

Assim, durante os anos de 2023 e 2024 a Emef. Mauricio Cardoso iniciou um trabalho de pesquisa colaborativa junto com os programas de Pós-graduação em Educação e Psicologia da UNISC, no intuito de que, com professores e estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, a Cultura Indígena fosse vista de forma significativa e despida de estereótipos.

Desde o princípio, percebeu-se, pois, o entusiasmo de todos ao acolherem a proposta que teve como objetivo criar formas de efetivação da Lei Federal 11.645/08, a qual determina a inserção dos estudos indígenas e afro-brasileiros nas escolas.



Deste modo, a jornada se desenvolveu com beleza, curiosidade, leveza e disciplina acadêmica e a metodologia utilizada foi dos "Círculos de Cultura Indígena", que está expressa neste livro como um resultado significativo da pesquisa.

Cumpre destacar que a experiência foi vivida por meio da dança, do canto, das ervas, da argila, dos vídeos, das pesquisas com os intelectuais indígenas, dos jogos indígenas e de todos os círculos de diálogo que, pautados na educação biocêntrica, evidenciaram um modo indígena de educar. Este processo gerou grandes movimentos de aprendizagem, como demonstram os relatos de estudantes e professoras no livro.

Destacamos, ainda, a dedicação e a presença ativa do grupo de pesquisa Peabiru: educação ameríndia e interculturalidade, com especial reconhecimento ao doutorando em Educação Onorio Isaías Moura, Kaingang, e à doutoranda Carine Josiéle Wendland, ambos pesquisadores e em especial a professora Dra. Ana Luisa Teixeira de Menezes dedicados aos estudos sobre os povos indígenas de nossa América.

Assim, todo esse trabalho resultou em um livro lindo e surpreendente. Em meio ao ritmo acelerado de nossa modernidade, uma escola também se dispôs a escrever e a se apresentar no I Seminário Internacional Emergência Ancestral: História e Cultura Indígena na Educação. Com a presença de mais de 200 estudantes e professores, o evento proporcionou reflexões e questionamentos sobre um outro modo de ouvir e ver a cultura indígena, tanto na escola quanto na aldeia Guarani Yvy Poty, no município da Barra do Ribeiro, no Rio Grande do Sul, que os professores da escola visitaram e onde tiveram a oportunidade de aprender.

Outrossim, após a viagem os professores relataram suas experiencias vivenciadas através da escrita de diários de campo que revelam como essa vivência gerou conhecimento e inspirou novas formas de organizar a escola, como a criação do "espaço da mata", inspirado pelos Guarani, num pensamento e numa educação situada nos territórios ameríndios e populares.

Inobstante, cumpre asseverar que os professores da EMEF Maurício Cardoso se dedicaram muito neste trabalho e, desde o início, aderiram a ideia, sendo que o aprendizado adquirido mudou a visão dentro da Escola sobre os indígenas, de modo que, hoje, se apropriam estes de conteúdos com significado sobre os povos indígenas, processo que pode ser visto através do livro, no qual constam registros de professores e alunos.

Diante disso, merecem os mesmos nosso reconhecimento por toda dedicação e empenho que tiveram e entende-se que se faz oportuna está singela, porém sincera, homenagem.



Nestes termos

Espera Deferimento

Herveiras, 15 de setembro de 2025.

Greice Greiner da Silveira Vereadora PP